

USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA COMUNIDADE DA MICROBACIA RIBEIRÃO DO MEIO – SOCORRO/SP

Eng^a Agr^a Dra. Maria Cláudia Silva Garcia Blanco
Dextru – Dvisão de Extensão Rural
claudia@cati.sp.gov.br

Eng^a Agr^a Salete de Fátima Torres Ishikawa
Casa da Agricultura de. Socorro – Regional de Bragança Paulista

Introdução. Em Socorro/SP existem vários bairros onde o potencial hídrico é relevante, sendo formado por vários ribeirões e córregos como fonte de abastecimento de água para a produção de alimentos. A Microbacia Ribeirão do Meio é uma das pilotos do Programa Estadual de Microbacias e hoje está organizada com uma associação de produtores que têm interesse na implantação de um ponto de venda de seus produtos. Em Socorro, O tratamento de doenças com plantas medicinais foi introduzido por uma freira, ligada à Pastoral da Saúde, quando várias mulheres do município foram treinadas. Considerando a falta de um acompanhamento técnico na produção e preparação dos medicamentos a base de plantas, muitas desistiram da atividade. Nesta microbacia o trabalho continua, porém a problemática das produtoras rurais é a dificuldade de coleta e cultivo das plantas medicinais utilizadas nos tratamentos, entretanto, o conhecimento sobre as plantas medicinais é disseminado na Comunidade que possui um grupo de 20 mulheres e 4 homens interessado em desenvolver a produção de ervas medicinais e a fitoterapia. Diante disto, através de um Projeto de Assistência Técnica e Extensão Rural começou-se a desenvolver várias atividades visando ao desenvolvimento do cultivo e uso de plantas medicinais, dentre elas um levantamento etnobotânico do uso de plantas medicinais pelo grupo.

Objetivo: levantamento de plantas medicinais utilizadas pela comunidade da Microbacia Ribeirão do Meio.

Material e Métodos. Foi realizada uma atividade de 2 dias, um para levantamento através de um questionário respondido em grupos sobre as principais plantas

usadas na saúde da família (nome comum, nome botânico, uso medicinal, parte da planta usada e forma de uso) e outro para identificação botânica das plantas mencionadas primeiramente, através de literatura especializada e quando necessário, através de consulta ao profissional especialista, e também, para demonstração de confecção de exsiccatas. Esta atividade foi proposta porque em reunião anterior sobre diagnóstico de plantas medicinais na comunidade, constatou-se que seu uso era comum e havia cultivo e coleta nas propriedades.

Resultados e Discussão. Foram mencionadas 30 plantas como de maior uso nos problemas da família, uma vez que o questionário pedia que se selecionasse 5 a 10 espécies de uso corrente nos cuidados na saúde da família que se supunha seriam plantas de uso tradicional, de fácil acesso e ou espontâneas ou cultivadas no local. O objetivo proposto foi alcançado, pois no dia posterior todas as plantas selecionadas foram levadas para a atividade e puderam ser identificadas sem a necessidade de um especialista. Entretanto, este levantamento continuará sendo aprimorado nas ações do Projeto de plantas medicinais que está sendo desenvolvido no local. Os resultados foram sistematizados e entregues a todos os participantes.

Conclusão: O uso de plantas medicinais é importante para o grupo trabalhado nos cuidados com a saúde das suas famílias.

Apoio: Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas

Trabalho apresentado na VII Jornada Paulista de Plantas Medicinais, realizada na UNICAMP de 23 – 25 de novembro de 2005